

## Fichas de análise caligráfica 1

*Diário, 1735-1737, Biblioteca Pública de Évora, código CIV/1-7d*

**Quadro I**  
Ocorrências de famílias por folhetos

<b>Ano</b>	<b>nº.</b>	<b>fl.</b>	<b>Família</b>	<b>Ano</b>	<b>nº.</b>	<b>fl.</b>	<b>Família</b>	<b>Ano</b>	<b>nº.</b>	<b>fl.</b>	<b>Família</b>
<b>1735</b>	1	2	<b>A</b>	<b>1736</b>	22	46		<b>1737</b>	61	123	
	2	4	<b>B</b>		23	48			62	125	
	3	6			24	50			63	127	
	4	8	<b>C</b>		25	52	<b>C</b>		64	129	
	5	10			26	54			65	131	<b>Bc</b>
	6	12	<b>Ba</b>		27	56			66	133	
	7	14	<b>Bb</b>		28	58			67	135	
	8	16			29	60	<b>Ba</b>		68	137	
	9	18	<b>B</b>		30	60a			69	139	<b>A</b>
	10	20			31	62	<b>B</b>		70	141	<b>Bc</b>
	11	22			32	64			71	143	
	12	24			33	66	<b>Bb</b>		72	145	
	13	26	<b>Ba</b>		34	68	<b>B</b>		73	147	
	14	28			35	70	<b>Ba</b>		74	149	
	15	30			36	72			75	151	<b>A</b>
	16	32	<b>B</b>		37	74	<b>B</b>		76	153	
	17	34			38	76			77	155	
	18	36	<b>C</b>		39	78	<b>E / B</b>		78	157	
	19	38			40	80	<b>B</b>		79	159	<b>A / Bc</b>
	20	40	<b>C / B</b>		41	82	<b>B / E / B</b>		80	161	
	21	42	<b>C</b>		42	84	<b>Bb</b>		81	163	
					43	86			82	165	
					44	88	<b>B</b>		83	168	
					45	90			84	171	
					46	92	<b>Bb</b>		85	173	
					47	94	<b>B</b>		86	175	<b>A</b>
					48	96	<b>B / F</b>		87	177	
					49	98			88	179	
					50	100			89	181	
					51	102			90	183	
					52	104			91	185	
					53	106	<b>B</b>		92	187	<b>A / D / A</b>
					54	108			93	189	<b>Aa</b>
					55	110			94	193	
					56	112			95	195	<b>Aa / D / F</b>
					57	114			96	197	<b>D / Aa</b>
					58	116	<b>Bc</b>		97	199	<b>A</b>
					59	118	<b>C</b>		98	202	
					60	120	<b>B</b>		99	204	<b>Aa</b>
									100	206	
									101	208	
									102	210	<b>Aa / D</b>
									103	212	<b>Aa</b>
									104	214	
									105	216	<b>A</b>
									106	218	<b>Aa / F</b>
									107	220	<b>Aa</b>
									108	222	
									109	224	<b>A</b>
									110	226	<b>Aa</b>

## Caligrafia A

**TRAÇO** Largo, de contraste pouco acentuado. Cursivo veloz.

**ESMERO** Moderado.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA** Grande e curvilínea. Desenvolvimento pontual de hastes e caudas.

**MANCHA DE TEXTO** Contínua, sem margens, e espaçamento reduzido. Cabeçalho centrado.

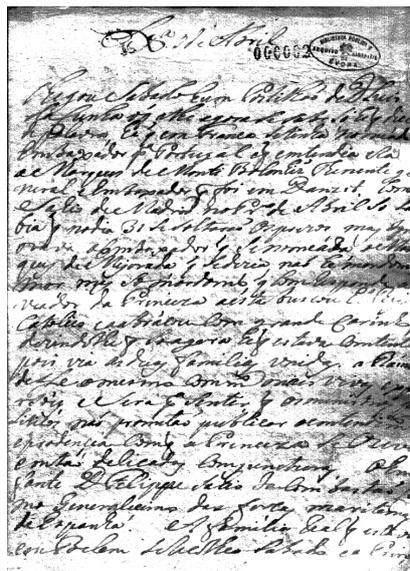
**MARCADORES** Letras: "P", "p", "q", "f", "S", e "s". Palavras/expressões: "Postilhão", "familia", "D. Luis da Cunha". Sinal de mil.

**Nº de FOLHETOS**

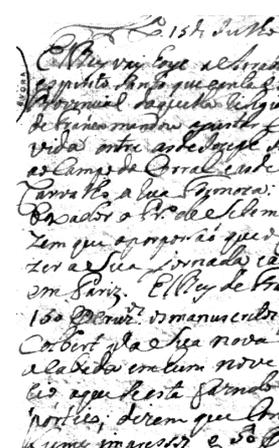
1735: 1

1736: 0

1737: 26



Primeiro folheto da caligrafia A, nº. 1, fl. 2.



Corte vertical do folheto nº. 86, fl. 175.

### Descrição dos componentes gráficos | Traço

fluído e espaçado, com inclinação acentuada à direita. Proporção de formas que resulta do equilíbrio minúsculas/maiúsculas. De movimento largo e fluído, que marca o carácter da letra: grande e arredondada, de maiúsculas altas com caudas breves e redondas. O breve espaço entre linhas é conseguido pelos grafemas que não desenvolvem hastes/caudas. Cabeçalho centrado, com abreviatura da cidade e ausência do ano. Sem margens no verso de rosto, mínimas e irregulares nos restantes. De esmero moderado: nitidez da mancha de texto e clareza das formas. Rasuras pontuais pela acumulação de tinta no manuseamento da pena.

Grafemas característicos: "A" em que o traço horizontal do "A" é o prolongar de uma perna do "I"; "f" de cauda oval larga; "h" de barriga inferior apertada em forma de "c", e haste alta marcada pela ligação à letra anterior; "q" com cauda vertical e linha ascendente de ligação à vogal, em ângulo aberto; "p" com cauda diagonal dupla e aberta no topo, e barriga pequena; "P" com

traço diagonal à direita, sobre linha do texto, onde inverte o movimento, corta o pé e ascende pela esquerda em arco abatido.

Entre outros marcadores sublinha-se: "familia"; "D. Luis da Cunha"; "Postilhão"; "Princeza"; "athe"; e "lígítima". Sinal de mil em "O" aberto e cortado uma vez, com um segundo traço apostro. Sinal de fecho de texto na continuação da última linha, em "8" invertido e inclinado à direita: "&ª".

### Análise do conjunto de exemplares | Do

folheto de 1735 para o primeiro de 1737, constata-se o mesmo carácter gráfico, não só no traço que configura a mancha de texto, mas também na reprodução de marcadores como "familia" e "D. Luis da Cunha".

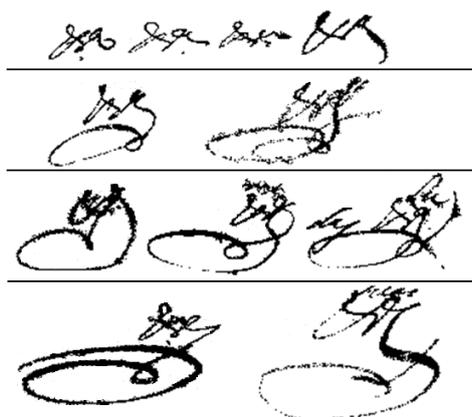
Minúsculas/maiúsculas mantêm a proporção. A maioria desenvolve-se acima da linha, como os "S", "j", "J" e alguns "s", ao contrário dos "c", "C" e "f", "g", "p". O sinal mil permanece uma constante.

Apesar da identidade comum, há claramente sinais da introdução de outros movimentos e marcadores nos restantes exemplares de 1737.

Os folhetos passam a apresentar margens regulares à esquerda, no verso do rosto, e à direita nos restantes. Paralelamente, acrescem outras nuances: a introdução do "b" com movimento diferente; o "d" de haste simples e inclinada à esquerda; e o uso de linha ondulada na abreviatura "Ant<sup>o</sup>", ao traçar o corpo do "t".

As diferenças no nível de esmero devem-se ao tipo/corte da pena e variação na quantidade/qualidade da tinta e papel: revelam um traço mais contido, em tinta negra e abundante sobre papel muito fino.

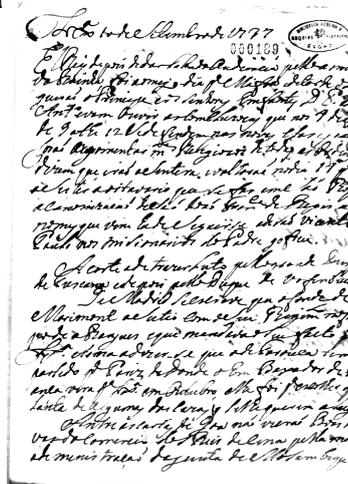
**Particularidades** | O sinal de fecho de texto, na mesma linha da última frase, alterna o recurso ao breve sinal "&<sup>a</sup>" com formas mais elaboradas, a partir do desenvolvimento da cauda ondulante e contorcida do "a", que se estende, à esquerda, na linha inferior. Nesta família, ainda que exista espaço para centrar ou aumentar a composição, o sinal circunscreve-se ao espaço de duas linhas, como "ponto final" da mancha de texto.



Esquema dos principais sinais de fecho de texto da caligrafia e variantes de A.

## Variantes de A |

Aa



Folheto nº. 94, fl. 189.

**ESMERO** Espaçamento irregular; mancha de texto por vezes muito compacta; cabeçalho apertado, alinhado à esquerda.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA** Variam consoante o ritmo de escrita, embora seja tendencialmente mais angulosa.

**MARCADORES** Movimento muito distinto na forma da letra "f".

**Nº de FOLHETOS**

1735: 0

1736: 0

1737: 15

**Relações da variante com A** | O impacto da introdução de novas formas, num mesmo *ductus*, justifica a apresentação de uma variante nesta caligrafia/família. A mudança verifica-se nos últimos meses de 1737, a partir do folheto nº. 93. Trata-se de um novo marcador, que ao contrário dos que foram sendo introduzidos de forma gradual e em consonância com o *ductus*, surge de forma abrupta, com um movimento não compatível com o até aqui usado na letra "f". A progressiva alternância da nova forma com a antecedente aponta para uma mesma caligrafia, ainda que por vezes em atrito.

## Caligrafia B

**TRAÇO** De contraste marcado e num cursivo contido.

**ESMERO** Moderado.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA** Média, angulosa e curvilínea. Destaque no desenvolvimento das maiúsculas.

**MANCHA DE TEXTO** Enquadramento com margem à esquerda e espaçamento largo. Cabeçalho desenvolvido e centrado.

### MARCADORES

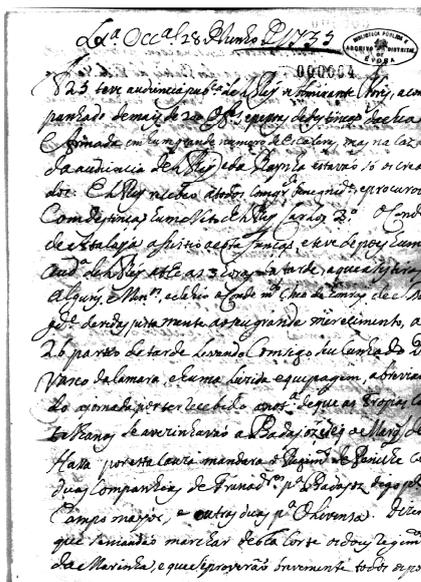
As letras: "B", "C", "D", "V"; e o "L" no meio de palavras.

### Nº de FOLHETOS

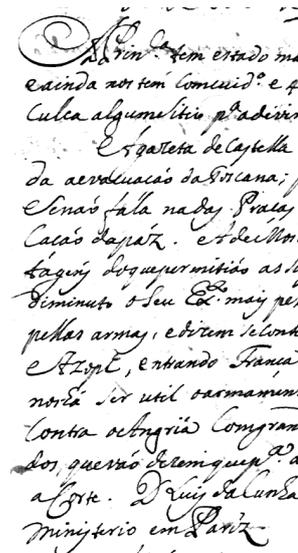
1735: 7

1736: 24

1737: 0



Primeiro folheto da caligrafia B, nº. 2, fl. 4.



Corte vertical do folheto nº. 60, fl. 120.

**Descrição dos componentes gráficos** | Traço fluído de letra média a pequena, espaçada. Apresenta ângulos definidos, em letras e números, embora revele traços redondos no "2" e no "8". Espaçamento entre linhas largo e regular. Margem esquerda em todo o folheto e direita no verso de rosto. De cabeçalho extenso, com topónimo abreviado e ano sublinhado, com o desenho singular da preposição "de": inicia com "d", e passa no topo da haste a formar um "E" de traço longo, sobreposto à letra anterior. Na proporção de formas, as letras maiores são maiúsculas, à excepção de alguns "f" ou caudas da abreviatura "que". As restantes não ultrapassam, regra geral, metade do tamanho das maiúsculas, em altura. De esmero moderado, marcado pela nitidez da mancha de texto, embora irregular na fixação da linha de texto e com rasuras pontuais.

Grafemas característicos: "d" de haste inclinada à esquerda; terminação "ão" esboçada em "\$" inclinado à direita; o "B" elaborado; parte do "P",

com barriga redonda apostada; "D" com cauda inferior desenvolvida e enrolada ou a terminar logo no topo; "C" a baixo da linha, quando é letra de destaque, ou pouco maior que as minúsculas, acima da linha; "V" em forma de "8", barriga inferior apertada e superior larga e aberta.

Como outros marcadores significativos, sublinha-se o uso recorrente do "L" no meio de palavras: OLivensa; deLarou; CLara; cLauzulas; EL Rey; deL Rey. Sinal de fecho de texto em "8" invertido, e cauda extensa enrolada.

**Análise do conjunto de exemplares** | O cabeçalho varia com frequência, sobretudo alternando entre duas fórmulas, mais comuns. Na generalidade, apresenta-se com topónimo abreviado, inclusão pontual da cidade; o número do dia, o mês entre duas preposições, e o ano em algarismos, sublinhados ou não. Nestes parâmetros enquadra-se a maioria: "Lx<sup>a</sup> Occ<sup>al</sup> 6 de Março de 1736"; "Lx<sup>a</sup> 15 de 9<sup>bro</sup>. de 1735"; "Lx<sup>a</sup> 3 de Julho de 1736". Os casos menos comuns são

três: "Lx<sup>a</sup> 17 de Junho de 736"; "O prim<sup>o</sup>. de Mayo de 1736"; e "Lix<sup>a</sup>. 29 de Mayo de 1736/".

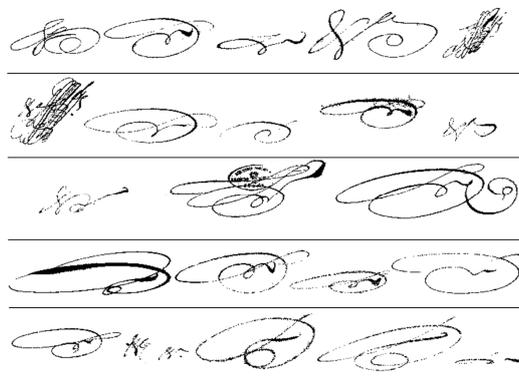
A margem esquerda e o espaçamento largo são uma constante. A mancha de texto consiste numa coluna uniforme que destaca as maiúsculas. Existe, no entanto, um folheto de composição distinta, que separa as temáticas internacional/nacional. A separação dos blocos de texto dá-se no rosto do folheto [n<sup>o</sup>. 31, fl. 62] com largo espaçamento, qual cabeçalho, onde é escrita a secção: «Portugal». A divisão é ainda acentuada pelo desenho elaborado das iniciais de cada bloco de texto.

O *ductus* mantém as mesmas características. As preposições "de"; as letras "A", "C", "D", "E", "L", "N", "V"; a abreviatura "que" em movimentos diferentes, usados alternadamente; a sílaba "Al"; e a introdução do "L" no meio de palavras [ex: «acLamao», fl. 24v]. Sinal de mil em "O", fechado ou pouco aberto no topo, com um a dois traços sobrepostos na diagonal. A fluidez do traço em movimento largo e solto estabelece um tamanho de letra médio e confere um carácter muito particular a este "correr da pena". Os melhores exemplos desta continuidade são transversais às três variantes de **B**.

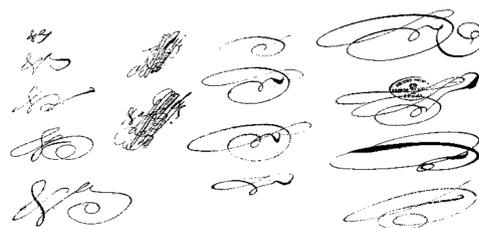
**Particularidades** | Os sinais de fecho de texto constituem, aqui, um elemento desconcertante. Existem três fórmulas distintas que pontualmente formam sobreposições binárias.

Na primeira imagem de pormenor, a sequência ordenada dos sinais revela a diversidade gráfica

e a alternância dos desenhos-base. Numa outra perspectiva, verifica-se que a fórmula elementar consiste no "&<sup>a</sup>", que pode desenvolver da



perna do "a", numa cauda ondulante, elaborada ou não. É nos movimentos de desenho do corpo "&" e da cauda de "a" que se encontram os principais pontos de referência das formas mais



largas e elaboradas. Parecem configurar uma espécie de forma feita.

Os mais dissonantes incluem sobreposição frenética de movimentos parciais de "&" em diagonal, às quais se acrescentam dois outros movimentos incaracterísticos [segunda coluna]. O recurso pontual a este sinal não chega a colocar em causa a identidade de **B**, dada a heterogeneidade das fórmulas percorridas pela família. Para um destrinçar comparativo entre os sinais das variantes, ver a ficha que se segue.

## Variantes de B |

**Ba**



Folheto nº. 6, fl. 12.

**ESMERO** Moderado, de traço fino, movimento apertado e hesitante.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA** Pequena e angulosa, apesar de pontualmente arredondada.

**MARCADORES** Introdução de uma forma gráfica distinta no sinal de fecho de texto, presente em três dos folhetos.

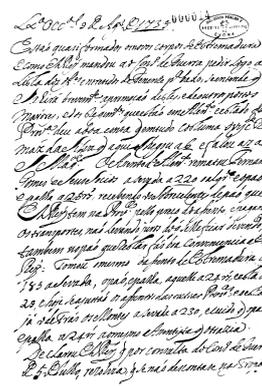
Nº de FOLHETOS

1735: 6

1736: 3

1737: 0

**Bb**



Folheto nº. 7, fl. 14.

**ESMERO** Elaborado.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA** Média a grande. Maiúsculas de linhas curvas e onduladas. Minúsculas esguias, com longas hastes e/ou caudas.

**MARCADORES** Contraste acentuado no corpo das letras, com o manusear da pena.

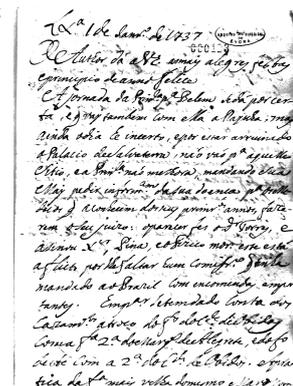
Nº de FOLHETOS

1735: 1

1736: 3

1737: 0

**Bc**



Folheto nº. 61, fl. 123.

**ESMERO** Moderado.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA** Média de proporção regular. Maiúsculas em destaque e minúsculas de hastes e caudas simples.

**MARCADORES** O traço do "N" que resulta da junção das letras "S" e "V"; variedade dos sinais de fecho de texto.

Nº de FOLHETOS

1735: 0

1736: 1

1737: 10

**Relações das variantes com B |** A partilha de traços fundamentais aponta para um estreito parentesco dos *ductus*, muito embora assumam algumas características que o perturbam. As grandes diferenças prendem-se com o movimento apertado e hesitante do traço [Ba]; o grau de esmero aplicado [Bb]; e o movimento solto e espaçado de uma mão que introduz novas composições num mesmo traçar [Bc]. Note-se que em todas, estão presentes os marcadores mais distintivos de B. Sendo que em **Ba** e **Bb** encontram-se sobretudo: o "d" de haste inclinada à esquerda; terminação "ão" em "\$" inclinado à direita; "B" a partir do "P" com segunda barriga, num efeito elaborado; e o "V" em "8", com barriga inferior apertada e a superior larga e aberta. Em **Bc**, assiste-se à repetição do desenho de "V", mas que se destaca como elemento da letra "N", através da ligação inicial à forma do "S". O resultado é muito diferente dos "N" da caligrafia B, ao contrário dos "V" que pontuam toda a família. Paralelamente, inclui marcadores de B, como: "D" com cauda inferior desenvolvida; "C" abaixo da linha, quando letra de destaque, ou pouco maior que as minúsculas, acima da linha; e a utilização do "L" no meio de palavras: "OLanda", "FLeurĩ", "eLegera", "oLios", "DeLfim". Da análise do *ductus* de cada variante, infere-se uma identidade comum, muito embora se revele em níveis de esmero distintos nos casos de **Ba** e **Bb**, e na reformulação de certos movimentos gráficos em **Bc**, alterações possíveis na própria evolução de uma "mão". Relativamente aos sinais de fecho de texto, a sequência ordenada, na imagem abaixo, revela a inconstância da relação "caligrafia e variante / tipologia de sinal". A alternância no recurso às



Ihe um nível de esmero muito elevado e que raramente se deteriora, mesmo face às variáveis pena, tinta e velocidade/ritmo de escrita. Facto que leva a crer tratar-se seguramente de uma única "mão".

Nesta família, encontra-se a presença da caligrafia **B** como segunda "mão", no folheto nº.

20, circunscrita a uma breve frase que encerra o corpo do texto. Trata-se de uma informação adicional, possivelmente de última hora, dado o seu conteúdo: «Está espirando D. Luis de Almada.» [fl. 40v].

**Forma de distribuição dos folhetos | folheto nº. 20:** fl. 40-41[C], 41v [C]/[B].

## Caligrafia D

**TRAÇO** Não fluído e sem contraste.

**ESMERO** Reduzido.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA**  
Médio, de formas lineares e angulosas.

**MANCHA DE TEXTO** Enquadramento com margem à esquerda, espaçamento largo e irregular, com linhas de texto pouco fixas. Cabeçalho centrado em forma abreviada.

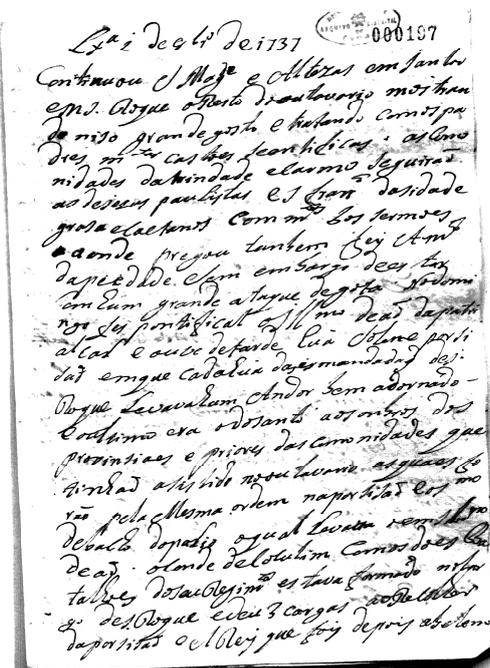
**MARCADORES** Hastes simples, onduladas à esquerda. Letras: "d", "f", "s", "v".

**Nº de FOLHETOS**

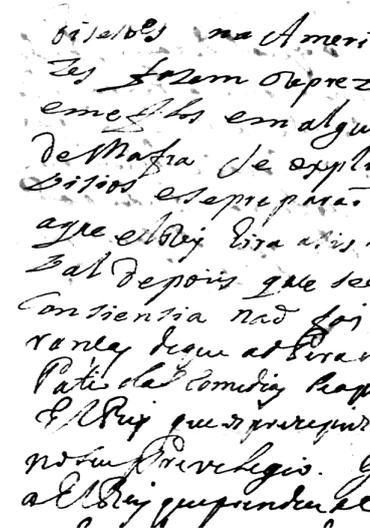
1735: 0

1736: 0

1737: 4 [partilhados com outra caligrafia]



Primeiro rosto de folheto da caligrafia **D**, nº. 97, fl. 197.



Corte vertical que inclui a mudança de caligrafia de **D** para **A**, nas últimas 5 linhas, nº. 92, fl. 188.

**Descrição dos componentes gráficos | Traço** fino de corpo simples, sem hastes ou caudas de linha dupla, com a exceção do "p". As restantes, ainda que apresentem um segundo traço, ou formam um ângulo aberto, ou correspondem apenas ao movimento de ligação, e não ao desenho de letra.

A distinção das maiúsculas dilui-se nas hastes simples dos "d", que se elevam e contornam à esquerda, contrariando o natural movimento de leve inclinação à direita. São, aliás, o elemento definidor da mancha de texto da família **D**. O largo espaçamento entre linhas, não preenchido

por qualquer ornamentação das extremidades das letras, torna-a muito nítida. Facto que destaca ainda mais a irregularidade da linha de texto.

**Análise do conjunto de exemplares |** As características são todas transversais aos quatro folhetos identificados. O cabeçalho partilha o *ductus* distintivo, sendo o único desta família. Ao reduzido número de ocorrências no triénio em análise, acresce a sua divisão com uma caligrafia dominante neste período. Situação que encontra paralelo no ano de 1738, em três folhetos [Cód. CIV/ 1-8d, fls. 4-5; 22-23v;

32-33], sendo que os dois últimos apresentam a mesma letra ao longo de todo o folheto.

**Forma de distribuição nos folhetos** | folheto nº. 92: fls. 187 [A], 187v [A]/[D], 188[D]/[A], 188v [A]; folheto nº. 95: fls. 195 [Aa], 195v [D], 196

[D]/[F], 196v [F]; folheto nº. 96: fls. 197 [D], 197v [D], 198 [Aa], 198v [Aa]; folheto nº. 102: fls. 210 [Aa], 210v [Aa]/[D], 211 [D].

## Caligrafia E

**TRAÇO** Pouco fluído e de contraste marcado.

**ESMERO** Elaborado.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA**  
Média, curvilínea, com caudas e hastes torcidas.

**MANCHA DE TEXTO** Muito nítida.  
Enquadramento com margem à esquerda, e espaçamento médio.  
Cabeçalho centrado.

### MARCADORES

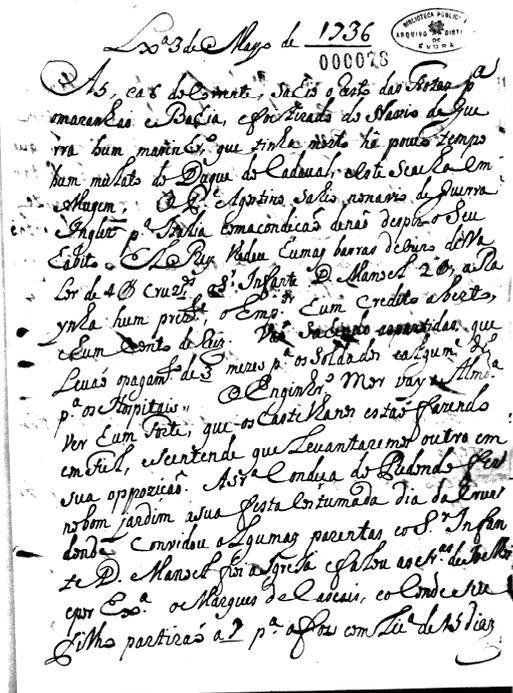
Letras: "f", "h", "L", "I", "R", "M", "q", "z".

### Nº de FOLHETOS

1735: 0

1736: 2 [partilhados com outra caligrafia]

1737: 0



Primeiro folheto da caligrafia E, nº. 39, fl. 78.

Destranquei sempre dea Ser  
menino de 7 an. de idade m. p. p.  
ela com mais de 1000000  
No grupo, entendendo o genio  
mia dea das ciencias, e a honra  
na creencia dea da patria  
tanto a fustos, e a collectos, que  
fonda que abertos. O f. dea  
za Cometa. D. Alma a  
Antonio, e a dea de la  
na. O f. dea de la  
dura haveria qum, e a  
a dea de la  
exercentis

Corte vertical, com sinal de fecho de texto, nº. 41, fl. 83.

**Descrição dos componentes gráficos** | De letra muito desenhada, esta caligrafia revela um carácter ornamental na finalização em determinadas palavras/letras. Espaçamento entre linhas médio e regular. No interior do folheto mantém-se a margem à esquerda. O cabeçalho centrado pertence à mesma família, sobressaindo as maiúsculas e o ano sublinhado. Construção de palavras com letras espaçadas, de proporções por vezes irregulares. Algumas minúsculas de início de palavra são do mesmo tamanho ou maiores que as maiúsculas. Em contrapartida, estas são muito trabalhadas, quer nos movimentos implicados, quer nos

pormenores contorcidos de finalização em pernas e hastes. Estão presentes desenhos diferentes das mesmas letras, nomeadamente dois tipos de "R", "P", e "f".

Grafemas característicos: "z" de cauda inferior ondulada; "q" com cauda curvada à esquerda; "H", com o primeiro traço em forma de "I"; um dos "f" formado por traço diagonal descendente, a meio da linha, com cauda entrecortada à direita, seguindo-se um movimento circular ascendente à esquerda que corta o topo; "R" assente na forma descrita do "f", com a diferença do movimento ascendente contornar o topo do corpo e descer de seguida a formar duas

barrigas, em aberto; e o sinal mil em "O" fechado com dois traços apostos em diagonal.

**Análise do conjunto de exemplares** | Presente apenas em dois folhetos, partilha o espaço com outra caligrafia, mais cursiva, comum nos anos de 35 e 36: a família **B**.

No segundo e último exemplar, encontra-se um sinal de fecho de texto singular: após a introdução do "&" no final da frase, segue-se no espaço imediatamente inferior um cruzar de linhas ondulantes que partem de linha horizontal, de traço cheio. Composição invulgar, no universo dos folhetos em análise. Não encerra, porém, a mancha de texto, uma vez que abaixo deste sinal, acrescenta-se um parágrafo de seis

linhas com mais uma notícia, na caligrafia/família **B**.

Ainda que seja numa letra cursiva, não restrita a um cânone caligráfico, o carácter do traço induz a ideia de se tratar de uma "mão" preocupada com o desenho da letra, a clareza da mancha de texto, e o destaque das maiúsculas. Depreende-se por isso que deva ser de um *ductus* com um nível de rapidez muito reduzido.

**Forma de distribuição nos folhetos** | folheto nº. 39: fls. 78 [E], 78v [E]/[B], 79 [B]; folheto nº. 41: fls. 82 [B], 82v [B]/[E], 83 [E]/[B].

## Caligrafia F

**TRAÇO** Não fluido, de contraste marcado.

**ESMERO** Elaborado.

**TAMANHO E FORMA(S) DE LETRA**  
Médio, de proporções muito equilibradas e de formas arredondadas.

**MANCHA DE TEXTO** Muito nítida, de espaçamento largo entre linhas, e margem esquerda. Sem quaisquer cabeçalhos desta família.

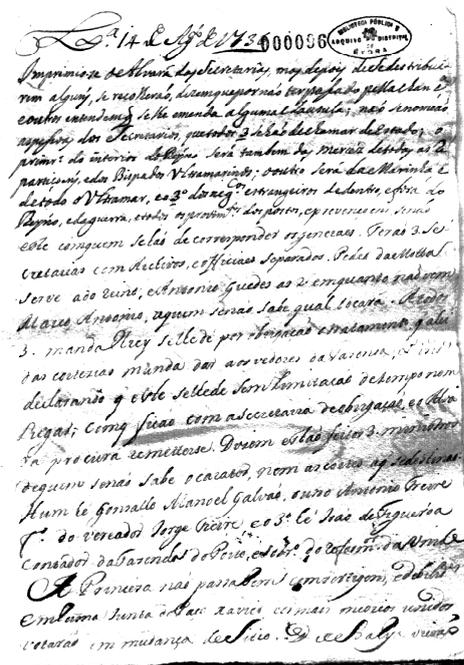
**MARCADORES**  
Letras: "B", "d", "E", "g", "h".

**Nº de FOLHETOS**

1735: 0

1736: 1 [partilhado com outra caligrafia]

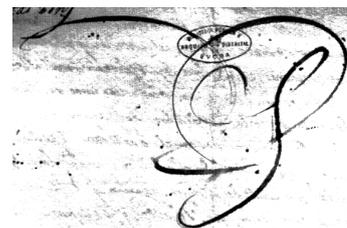
1737: 2 [partilhados com outra caligrafia]



Primeiro folheto da caligrafia **F**, nº. 48, fl. 96.

cas de ouro, Levadas de um g' de O' l'uri  
my entradas os de um expadim, preito  
, edum quese capro namma queta  
Diamante Regarde valde, e p' se combe  
vros, e se camina q' se l'urido caso.

Pormenor, nº. 106 fl. 219.



Sinal de fecho de texto, fl. 97v.

**Descrição dos componentes gráficos** | Inicia na oitava linha, interrompendo a caligrafia **B**. De letra média e redonda, com traço muito definido, a mancha de texto forma-se com espaçamentos largos e irregulares entre linhas. As proporções

entre maiúsculas e minúsculas mantêm-se, regra geral, embora no segundo fólio haja tendência para gradualmente aumentar a letra. O nível de esmero é elaborado, pela clareza, desenho e proporção das formas, apesar da inconstância

na fixação da linha de texto, supostamente horizontal.

Grafemas característicos: desenho do "B", muito inclinado à direita; a abreviatura "C<sup>de</sup>"; hastes dos "d" inclinadas à esquerda e muito enroladas. O sinal mil varia entre um "O" aberto no topo e um "U", ambos sem qualquer traço apostro. O sinal de fecho de texto é singular, no conjunto dos folhetos em análise, ocupando grande parte do espaço disponível no suporte: de traço largo mediante os movimentos inclinados da pena, marcando o corte lateral do bico em duas das linhas da composição gráfica.

**Análise do conjunto de exemplares** | A correspondência gráfica é mais evidente entre os folhetos n.º. 48 e o n.º. 106, uma vez que partilham o mesmo nível de esmero. No caso do

n.º. 95, o cursivo veloz, sem qualquer preocupação de esmero, dissimula o desenho da letra, que mantém as características principais, com a exceção do traço com contraste.

O sinal de fecho de texto aparece apenas no primeiro exemplar, embora nos restantes seja a mesma caligrafia/família a terminar a mancha de texto.

**Forma de distribuição no folheto** | *folheto* n.º. 48: fl. 96 [B]/[F], fls. 96v - 97v [F]; *folheto* n.º. 95: fl. 195 [Aa], 195v [D], 196 [D]/[F], 196v [F]; *folheto* n.º. 106: fls. 218-218v [Aa]; 219 [Aa]/[F].